

GUARDIÕES DA FLORESTA E DO RIO AMAZONAS, EM BUSCA DA REDUÇÃO DO PLÁSTICO E O LIXO DO ELETRÔNICO ODS (15)

Juliana Dias de Limas Bastos (Colégio Cultural)
Elisângela Ferreira Santana do Prado (Colégio Cultural)

Este projeto tem como foco a preservação da Floresta Amazônica e o rio Amazonas, utilizando como ponto de partida a história do filme *O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida*. A proposta conscientizou os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental sobre os impactos do uso excessivo do plástico e do descarte incorreto do lixo eletrônico (como pilhas, fios e aparelhos antigos), que afetam diretamente a fauna, a flora e os recursos hídricos da região. O projeto inclui a exploração do Rio Amazonas, abordando sua geografia, a diversidade de animais e plantas incríveis, as lendas locais e a vida das comunidades ribeirinhas que vivem às suas margens, aprendendo de forma divertida sobre a maior biodiversidade do mundo.

O objetivo principal foi incentivar práticas sustentáveis entre os estudantes, estimulando o cuidado com a natureza e despertando atitudes de proteção e respeito aos ecossistemas florestais e hídricos. Além disso, o projeto buscou prevenir danos ambientais, como a contaminação de lençóis freáticos, ocasionada pelo descarte inadequado de materiais eletrônicos que liberam substâncias tóxicas.

A metodologia incluiu diversas atividades integradas, com foco na aprendizagem prática e na conscientização ambiental. Foram realizadas a leitura e discussão coletiva do filme, atividades de plantio de mudas em vaso sustentável, alto e irrigável, confeccionado com garrafa PET e barbante, e oficinas de conscientização sobre o descarte correto de resíduos sólidos e lixo eletrônico. Também ocorreram ações interativas de coleta seletiva, com o apoio da comunidade escolar, e a confecção de árvores e animais utilizando materiais recicláveis, criando um ecossistema amazônico a partir do reaproveitamento de resíduos. Além disso, os alunos produziram o boneco Lorax em papelão, elaboraram um painel com curiosidades e dicas de preservação, e participaram da contação de histórias indígenas. Uma palestra ministrada por uma descendente indígena permitiu que os alunos conhecessem sua cultura e saberes tradicionais, promovendo uma aprendizagem enriquecedora sobre a biodiversidade e a diversidade cultural da região. Por fim, foram desenvolvidos trabalhos artísticos sobre animais e plantas típicos da Amazônia, como boto, peixe-boi e vitória-régia, valorizando a riqueza da fauna e flora locais.

Nos resultados, observou-se maior conscientização dos alunos sobre os impactos do lixo plástico e eletrônico na floresta e nos rios, melhorias nas atitudes de reaproveitamento e destinação adequada de resíduos, e crescimento das mudas plantadas, mostrando que pequenas ações podem gerar cuidado com solo e água. A integração de arte, cinema, práticas ambientais e participação ativa demonstrou-se eficaz para a sensibilização e mudança de hábitos. É fundamental ampliar o trabalho com a comunidade escolar e familiar, consolidando a redução do uso de plástico, a destinação correta de lixo eletrônico, a preservação da biodiversidade e do Rio Amazonas, vital para a floresta e as comunidades ribeirinhas, assim como valorizar a cultura e os saberes indígenas da região.

Palavras-chave: Floresta Amazônica; Preservação; Educação Ambiental; Cultura Indígena; Rio Amazonas